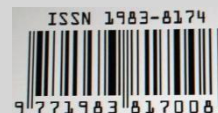


# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### ANÁLISE DA QUALIDADE DE SAÚDE MENTAL COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Ricardo Gomes dos Santos Nunes<sup>1</sup>, José Neto Bezerra De Araújo Neto<sup>2</sup>, Maria Milene Costa Da Silva<sup>3</sup>, Dennis Bezerra Correia<sup>4</sup>, Cicera Simoni Da Silva<sup>5</sup>, Cimara Bandeira De Souza Caldas<sup>6</sup>**

#### Resumo:

A adolescência é uma fase de grandes transformações e mudanças na vida de um indivíduo, a transição que ocorre, pode ser fonte de potenciais de desequilíbrios diante da tendência de que, ao deparar com o novo há a demanda de adaptação. Cerca de 15% a 25% dos estudantes universitários apresentam algum tipo de psicopatologia durante sua formação acadêmica. O trabalho tem como objetivo analisar, através de um estudo qualitativo, exploratório e bibliográfico de que forma um ambiente acadêmico pode trazer implicações na saúde e no adoecimento psíquico dos estudantes universitários. A metodologia do trabalho se resume em uma análise de documentos encontrados no site Scielo do ano de 2005 à 2019. A busca na plataforma resultou em 29 trabalhos, nos mostrando que as mulheres são mais propícia a depressão, além disto, o sentimento com os familiares está diretamente ligado para esses casos, tal como diferentes compreensões sobre depressão pelos acadêmicos. Conclui-se assim que é notório os danos psíquicos, de onde se deve ter maior atenção e no sentido de promover diferenciados serviços de apoio psicológico na formação desses futuros profissionais.

**Palavras chaves:** Acadêmicos, Depressão, Ansiedade

#### Introdução

A adolescência é uma fase de grandes transformações e mudanças na vida de um indivíduo, é a transição que vai ocorrer, obtendo maior independência de seus familiares, responsabilidades sobre seus atos e

- 
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: ricardo.gomes232@gmail.com
  - 2 Universidade Regional do Cariri, email: jose.bezerra456@gmail.com
  - 3 Universidade Regional do Cariri, email: mariamilenecs@gmail.com
  - 4 Universidade Regional do Cariri: email: denniscorreia40@gmail.com
  - 5 Universidade Regional do Cariri: email: cicerasimoni2014@gmail.com
  - 6 Universidade Regional do Cariri: email: cimarabandeira@hotmail.com

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



maiores interações sociais. Mudanças que implicam transformações tanto nos aspectos físicos quanto psicológicos, visto que é nesta fase que a mentalidade se expande para construir suas noções de futuro, como por exemplo, adentrar em um curso superior (LEVISKY, 2002; OUTEIRAL, 2008).

Segundo Meleis (2010) qualquer transição pode ser fonte de potenciais desequilíbrios diante da tendência de que, ao deparar com o novo há a demanda de adaptação. Nesse contexto, o universo acadêmico, considerado como um desses períodos de transição na vida de um jovem, pode ser fonte geradora de uma série de sinais e sintomas psíquicos decorrentes desse desequilíbrio, tais como estresse, irritabilidade, baixa motivação, pressão psicológica, entre outros (KENNY & HOLAHAM, 2008).

Adwua (2006) nos diz que cerca de 15% a 25% dos estudantes universitários apresentam algum tipo de psicopatologia durante sua formação acadêmica, os quais podemos citar tipos de transtornos voltados para a depressão e ansiedade.

A saúde mental dos acadêmicos está cada vez mais comprometida tendo em vista os últimos anos, levando em consideração também o alto nível de perturbação psíquica, pois os universitários enfrentam e sentem as maiores exigências, pois trata-se de um período marcado por mudanças importantes no estilo de vida, com uma bagagem maior de responsabilidade e cobrança tanto de si mesmo quanto de terceiros, envolvendo as novas relações que são estabelecidas, o novo ambiente e questões financeiras (BOWMAN, 2010).

No contexto em que se apresenta, os estudantes têm que se adaptar a uma nova rotina e cultura estudantil diferente do que se tinha no ensino médio, além disso, há o pensamento de atingir sucesso acadêmico (CHOW, 2010). Esta circunstância favorece uma condição de maior vulnerabilidade, podendo originar crises de ansiedade e prejuízos psicológicos (BOWMA, 2010).

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



Diante disto, este trabalho tem como objetivo analisar, através de um estudo qualitativo, exploratório e bibliográfico de que forma um ambiente acadêmico pode trazer implicações na saúde e no adoecimento psíquico dos estudantes universitários.

### **Metodologia**

O trabalho realizado foi de cunho exploratório e qualitativo nos documentos encontrados no site Scielo, de onde foi levado em consideração critérios de inclusão como produção realizadas no Brasil, utilização de palavras chaves como depressão, universidade e estudantes, e do ano de 2005 à 2019.

Após as leituras dos documentos foi verificado os tipos de assuntos tratados, relações os tipos de metodologias empregadas, relevância e dados que foram adquiridos ao longo das pesquisas.

### **Resultados**

A busca na plataforma resultou em 29 trabalhos de acordo com os critérios estabelecidos no ato da pesquisa, aumentando o número de trabalhos ao longo dos anos voltados para a temática aqui abordada. A maioria dos trabalhos analisados nos mostram estudos realizados com estudante de medicina, os quais apresentam grande índice de depressão ou transtorno psíquicos, justificavelmente devido a quantidade e sobrecarga de conteúdos na faculdade, porém outros cursos são citados ao longo da análise dos artigos como administração, psicologia, engenharia entre outros. A pesquisa nos mostra que a maior quantidade de trabalhos a respeito da depressão tem maior índice no Brasil do que nos demais países, ficando em segundo lugar a Colômbia, seguido da Argentina pelas pesquisas realizadas.

As sequelas psicológicas podem ser resultadas de questões sócio culturais ou financeiras, algo que nos chama atenção no levantamento de resultados é que o gênero feminino é o que mais está propício a depressão e implicam também acadêmicos que estão no meio do curso ( ABRAO, 2008)

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



Os artigos verificados foram realizados entrevistas com os próprios acadêmicos do curso, verificando seus aspectos culturais, sociais, financeiros, faixa etária. Podemos observar diferentes sentidos tanto para a depressão como para o suicídio, enquanto para alguns é subentendido como uma fuga para outros é considerado uma loucura ou doença.

Corrêa e Barrero (2006), nos diz que a relação entre suicídio e depressão é estreita, a ponto de aquele ser, ainda hoje, considerado por muitos um sintoma ou uma consequência exclusiva deste. De fato, a importância da associação entre um e outro é um dos dados mais conhecidos e replicados na literatura psiquiátrica, além disto foi verificado o tipo de depressão que os acadêmicos apresentavam, de onde seria de forma temporária por algum tipo de acontecimento ou profunda chegando ao pensamento suicida.

Outro dado que se obteve na análise é que a relação com a família implica na geração da depressão, de onde o apoio, relação parental e a qualidade do vínculo têm demonstrado redução sobre os efeitos do estresse, promovendo uma adaptação funcional com a transição de que o indivíduo passa, tal como os novo mundo que está vivenciando, com uma maior bagagem de responsabilidades. Esses tipos de condições são mais pertinentes à situação universitária, que, desligada de seu meio familiar, está mais exposta às complicações sentimentais.

Dentre os artigos analisados podemos citar que os principais assuntos abordados neles tratam de: Estudantes, depressão, suicídio, estresse psicológico, transtornos depressivos, transtornos relacionados ao uso de substâncias,

### **Conclusão**

As complicações provenientes do ambiente acadêmico podem gerar patologias como depressão, a qual pode resultar em pensamentos suicida entre os jovens acadêmicos, demonstrando a necessidade de maior atenção e

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmorte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



cuidados para com essa população, no sentido de promover diferenciados serviços de apoio psicológico na formação desses futuros profissionais.

### Referências Bibliográficas

ABRAO, Carolina Borges; COELHO, Ediane Palma; PASSOS, Liliane Barbosa da Silva. Prevalência de sintomas depressivos entre estudantes de medicina da Universidade Federal de Uberlândia. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 315-323, Sept. 2008.

ADEWUIA AO, Ola BA, Aloba OO, Mapayi BM, Oginni OO. Depression amongst Nigerian university students: prevalence and sociodemographic correlates. **Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol**, XX: 1-5, 2006.

BOWMAN, N. A. (2010). The Development of Psychological Well-Being Among First-Year College Students. **Journal of College Student Development**, 51(2), 180–200. Retrieved POfrom [http://muse.jhu.edu/content/crossref/journals/journal\\_of\\_college](http://muse.jhu.edu/content/crossref/journals/journal_of_college)

CHOW, H. (2010). Predicting academic success and psychological wellness in a sample of Canadian undergraduate students. **Electronic Journal of Research in Educational Psychology**, 8(2), 473–496.

CONLEY, C., Travers, L., & Bryant, F. (2013). Promoting psychosocial adjustment and stress management in first-year college students: the benefits of engagement in a psychosocial wellness seminar. **J Am Coll Health**, 61(2), 75–86. <http://doi.org/10.1080/07448481.2012.754757>.

HAMAIDEH, S. (2011). Stressors and reactions to stressors among university students. **The International Journal of Social Psychiatry**, 57(1), 69–80. <http://doi.org/10.1177/0020764010348442>

LEVISKY, D. L. (2002). Depressões narcísicas na adolescência e o impacto da cultura. **Psychê**, 6(10), 125-136.

LEVY, R. (2007). Adolescencia: el reordenamiento simbólico, el mirar y el equilibrio narcisístico. **Psicoanálisis**, 29(2), 363-375.

KENNEY, B., & Holahan, C. (2008). Depressive Symptoms and Cigarette Smoking in a College Sample. **Journal of American College Health**, 56(4), 409–414. <http://doi.org/10.3200/JACH.56.44.409-414>

MELEIS, A. (2010). Transition Theory- Middle Range and Situation Specific in nursing research and practice. **New York (Springer P)**. New York: Springer.

SEVLEVER, M., & Rice, K. (2010). Perfectionism, Depression, Anxiety, and Academic Performance in Premedical Students. **Canadian Medical Education**, 1(2), 96–104. Retrieved from <http://cmej.synergiesprairies.ca/cmej/index.php/cmej/article/view/43>